



Rio de Janeiro

TRABALHO E EMPREENDEDORISMO da MULHER

2ª Reunião de Avaliação

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2008.



**Um primeiro olhar nos remete para o
conjunto das atividades realizadas,
considerando seu aspecto quantitativo.**

Atividades Realizadas

Instituições	Eventos	Previstos	Realizados	Nº de Participantes
IBAM SEBRAE BPW RJ BM Rio	Reuniões de sensibilização com instituições locais visando parcerias ao longo da implementação do Programa	10	10	2007 – 115 instituições
				2008 – 108 instituições
				Total – 223 instituições
IBAM SEBRAE BPW RJ	Adequação do conteúdo dos cursos à perspectiva de gênero	4	4	Repasse efetuado aos instrutores e/ou consultores SEBRAE RJ
	Mulher empreendedora			
	Juntos somos fortes			
	Aprender a empreender			
	Determinação empreendedora			
IBAM SEBRAE BPW RJ BM Rio	Seminários 2007	5	5	535
	Seminários 2008	5	6	941
	Total	10	11	1476

Atividades Realizadas

Instituições	Eventos	Previstos	Realizados	Nº de Participantes
SEBRAE RJ	Cursos na área de empreendedorismo da mulher	40	33	2007 – 289
			22	2008 – 379
			55	Total: 668
SEBRAE RJ	Oficinas de direcionamento estratégico para o negócio	10	10	-----
BM Rio	Cursos de Capacitação na perspectiva de desenvolvimento pessoal e autonomia econômica	10	10	2007 – 107
				2008 – 151
				Total: 260
BM Rio	Oficinas sobre Gênero Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local	10	7	2007 – 70
				2008 – 74
				Total: 144
BM Rio	Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito	10	4	2007 - 42
				2008 - 36
				Total: 78

Atividades Realizadas

Instituições	Eventos	Previstos	Realizados	Nº de Participantes
IBAM	Reconhecimento do Universo do Programa:			
	Mapeamento das iniciativas entrevistas e questionários	2 entrevistas	35 entrevistas	35 questionários respondidos
	Fórum para Gestores Públicos Estaduais	3	1	-
	Oficinas de Trabalho pra Gestores Públicos Estaduais	3	8	-
	Oficinas de Trabalho para Gestores Públicos Municipais	10	10	251
IBAM	Inserção feminina no mundo do trabalho: uma abordagem a partir de indicadores selecionados para o Estado do Rio de Janeiro	1	1	Relatório – meio eletrônico e publicação
IBAM	A condição feminina no Estado do Rio de Janeiro – com dados desagregados por município	1	-	Banco de dados - meio eletrônico e publicação

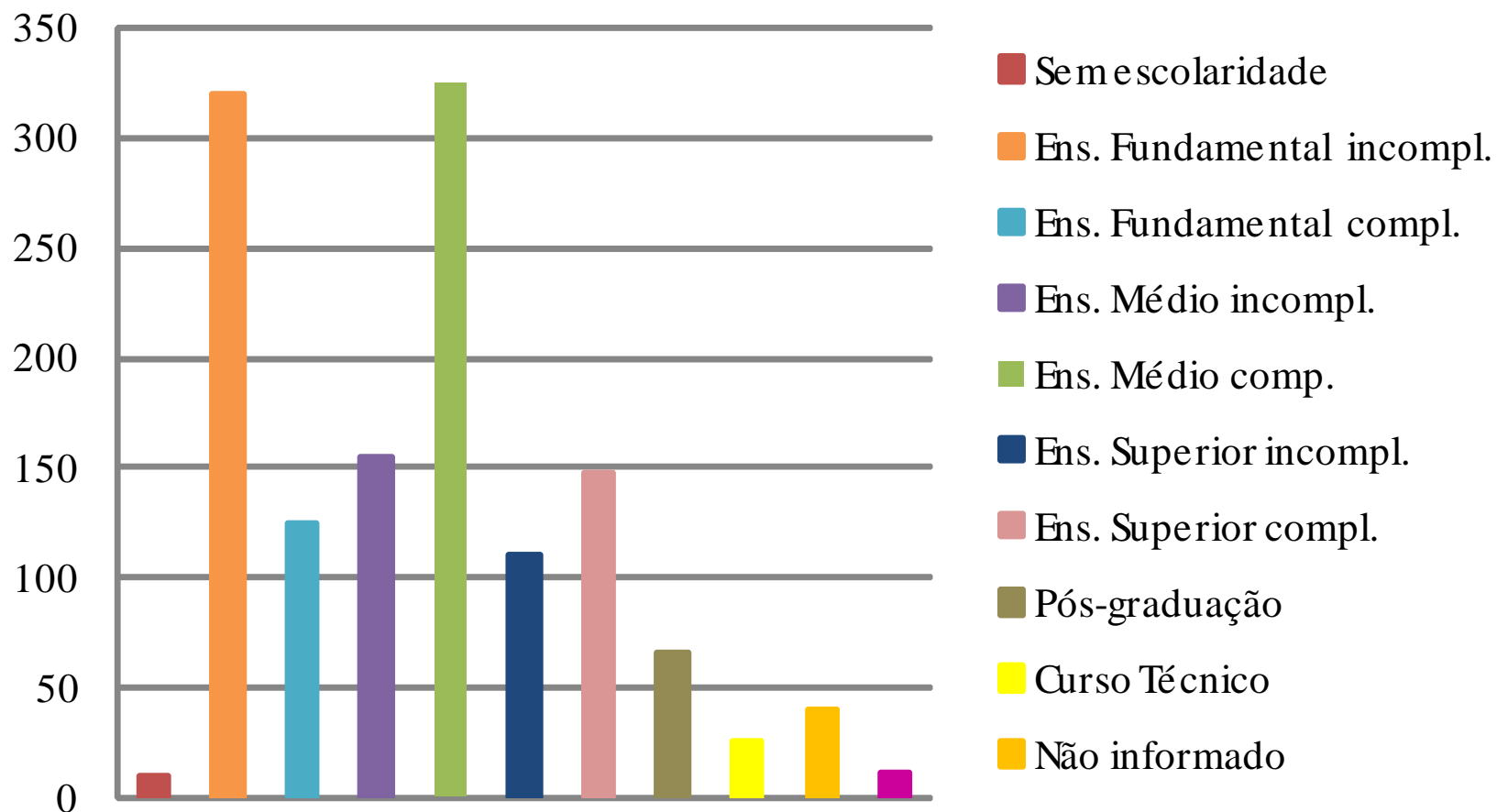
O que queremos saber do *Programa* ,
considerando seus dois eixos?

Perguntas Chaves	Indicadores	Instrumentos	Instituição Parceira Responsável
O Programa contribui para o fortalecimento pessoal das mulheres participantes?	Mulheres envolvidas no primeiro evento relacionadas às mulheres que seguiram até o final das atividades previstas por eixo.	Quantificáveis - fichas de inscrição dos seminários	IBAM
	Criação de Grupos de Mulheres formais e informais	Pesquisa Quantitativa: - Observação participante - Entrevistas - Histórias de vida	Todas as instituições
O Programa contribui para a ampliação da renda das participantes?	Identificar a composição da renda das participantes	Tz - Ficha de inscrição nos cursos T18 - Pesquisa 18 meses após a realização dos eventos	Todas as instituições
O Programa promove o fortalecimento das redes envolvidas em sua implementação?	Identificar as redes Identificar possíveis intersecções e interações	Cadastro - Tz e T 18	Todas as instituições
		Eventos comuns	
O programa influencia políticas públicas sob a ótica de gênero, trabalho e empreendedorismo nas SEASDH, SETRAB e SEDEIS?	Identificar respectivos programas e projetos	Tz - mapeamento T18 - relatórios das Oficinas Descentralizadas	IBAM
A disseminação promovida pelo Programa resulta na adoção de práticas de desenvolvimento local nos municípios em que atua ou atuou?	Identificar práticas de desenvolvimento local	Pesquisa qualitativa a partir do cadastro	IBAM

Reconhecimento do público externo

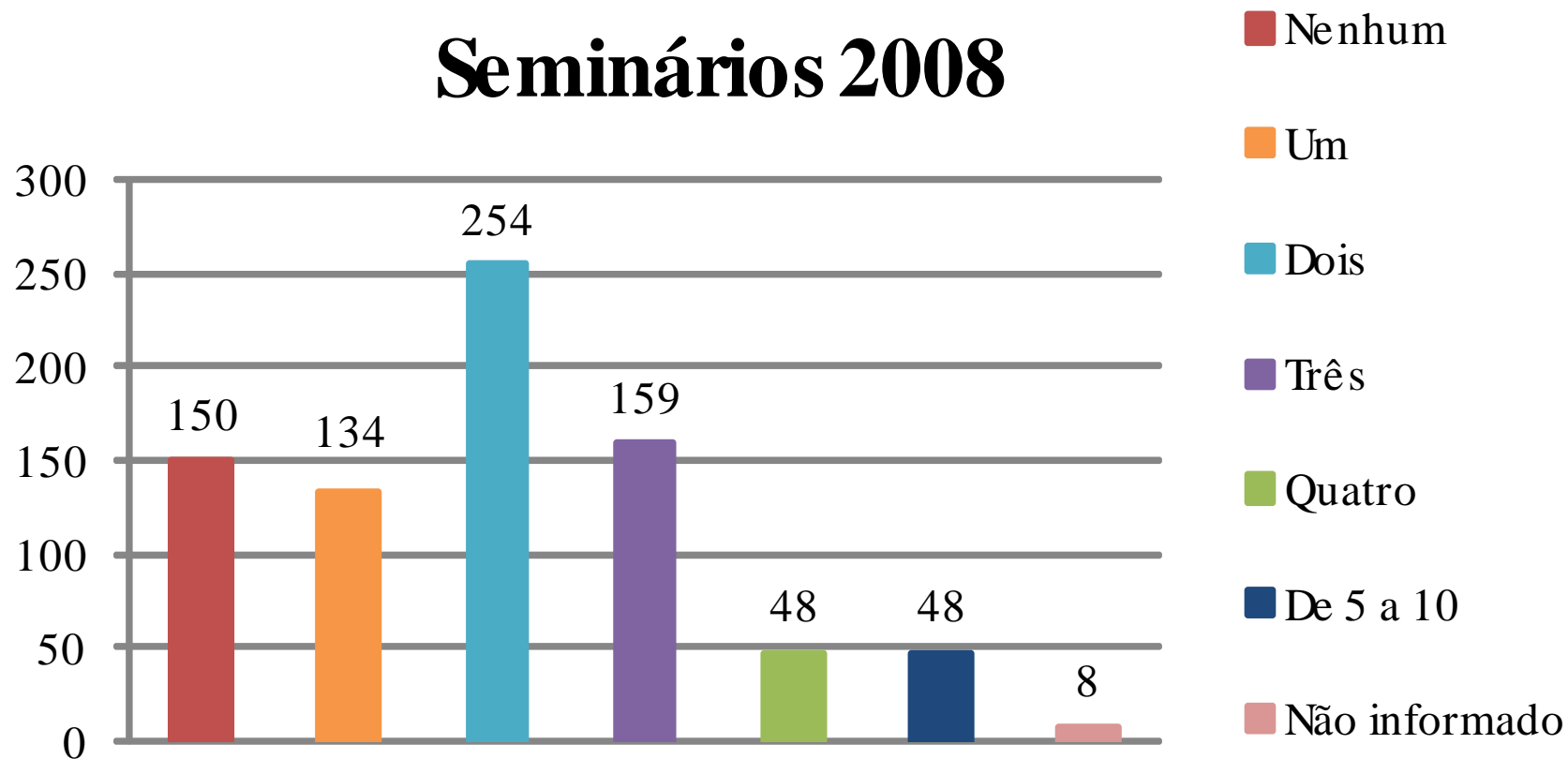
Seminários de 2007 e 2008

Perfil de Escolaridade



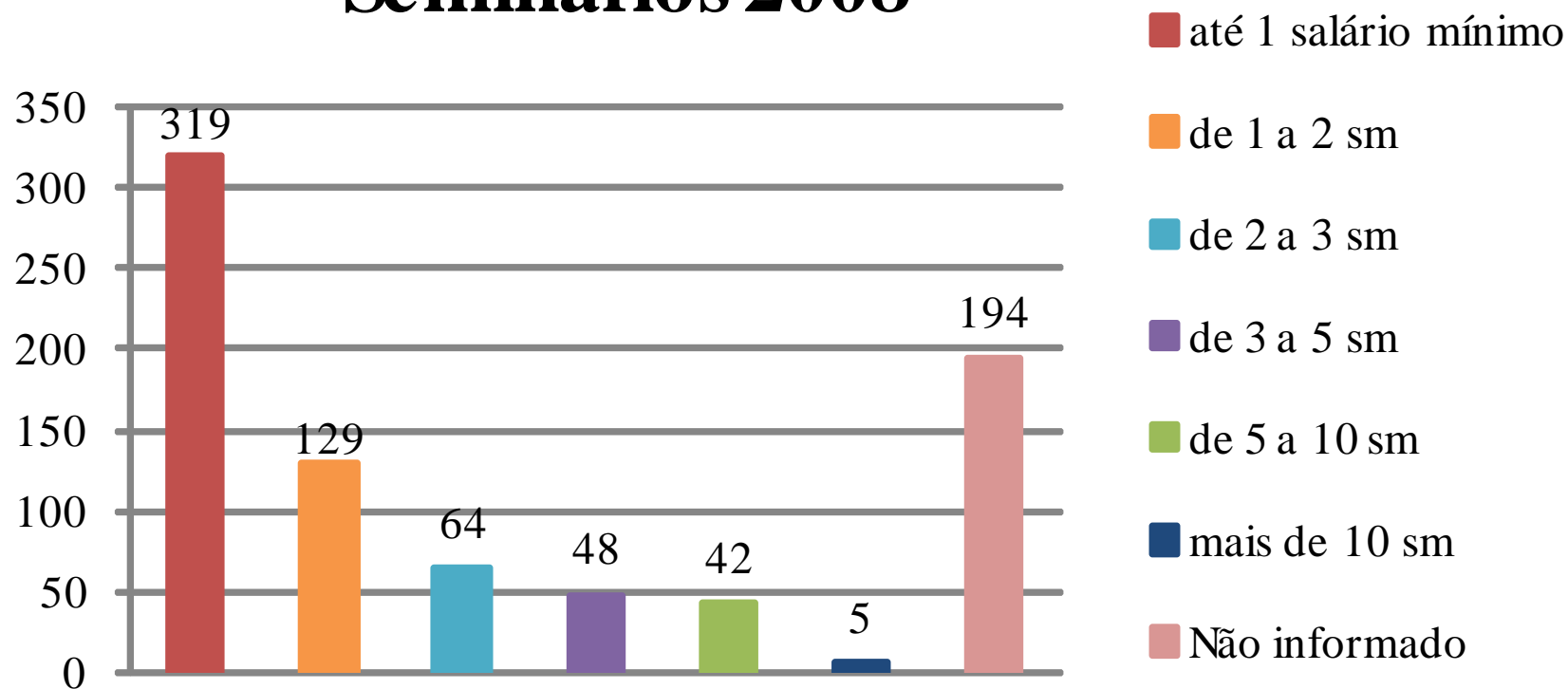
Seminários de 2008

Número de Filhos Seminários 2008



Seminários de 2008

Rendimentos Seminários 2008



Participação nas atividades do *Programa*

Seminários	Nº de participantes nos Seminários (A)	Participantes nos Cursos			Total de Participação nos cursos (B+C)
		Fomento ao Empreendedorismo (B)	Trabalho e Ocupação		
			Total de Participantes (C)	Via Seminário (D)	
Campo Grande	76	19	12	1	31
Itaperuna	114	37	18	5	55
Barra Mansa	118	19	23	11	42
São Gonçalo	104	22	29	0	51
Itaguaí	120	31	26	15	57
Nova Friburgo	106	18	20	4	38
C.Goytacazes	169	20	108	44	128
Três Rios	214	39	21	14	60
Angra dos Reis	112	22	12	7	34
Nova Iguaçu	200	39	30	12	69
São João da Barra	-	-	-	-	-
Total	1333	266	299	113	565

O que define a participação nos cursos

Seminários	%Participantes dos cursos X Seminários (B+C)/A	% dos Participantes Via Seminário (B+D)/A
Campo Grande	40,8	26,3
Itaperuna	48,2	36,8
Barra Mansa	35,6	25,4
São Gonçalo	49,0	21,2
Itaguaí	47,5	38,3
Nova Friburgo	35,8	20,8
C.Goytacazes	75,7	37,9
Três Rios	28,0	24,8
Angra dos Reis	30,4	25,9
Nova Iguaçu	34,5	25,5
São João da Barra	-	-
Total	42,4	28,4

O *Programa* e o Fortalecimento das Redes

Como estamos trabalhando na direção do fortalecimento das redes

Instituição Responsável	Eventos	Público alcançado
BMRio	Oficinas de Sensibilização na Perspectiva de Gênero Oficina de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo	Assistentes sociais dos CRAS, gestoras e gestores municipais e estaduais, empresárias(os) locais, mulheres empreendedoras,
BPW RJ	Guia de Negócios do Programa Rio: Trabalho e Empreendedorismo da Mulher	Divulgação de produtos e serviços de mulheres empreendedoras participantes do <i>Programa</i>
SEBRAE RJ	Oficinas de Direcionamento Estratégico	Mulheres empreendedoras finalizando o conjunto dos cursos entram em contato com atores econômicos e sociais do local
IBAM	Oficinas de Trabalho Descentralizadas	Gestoras e gestores públicos municipal e estadual sensibilizados no sentido da importância dos serviços públicos frente às necessidades básicas das mulheres e sua inserção no mercado de trabalho

Fomento ao Empreendedorismo

Formação de Grupos - Formais

- São Gonçalo: assembléia realizada no último dia 16/09 visando a consolidação da Associação
- Cabo Frio: em processo de registro da Associação que deverá ter o nome de Motiró
- Barra Mansa: Associação AME-BM, com Presidenta eleita
- Saquarema: sede própria inaugurada e várias parcerias sendo feitas

Fomento ao Empreendedorismo

Formação de Grupos - Informais

- Itaguaí: Estatuto em fase de preparação, mas ainda não foi registrado
- Nova Friburgo: precisa de sustentação
- Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Nova Iguaçu e São João da Barra: terminaram ou estão finalizando a Oficina de Direcionamento Estratégico
- Itaperuna: não houve mobilização para as Oficinas de DE, porque o governo do Estado não viabilizou as passagens.

Trabalho e Ocupação

- A disseminação na adoção de práticas de Desenvolvimento Local nos municípios se fortalece no processo de execução das Oficinas sobre Gênero - Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local e das Oficinas de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo oferecidas pelo BM-Rio

Trabalho e Ocupação

Oficina sobre Gênero Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Local		Oficina de Sensibilização sobre Microcrédito Produtivo	
Local	Data	Local	Data
Barra Mansa	17/10/07	Campo Grande	30/08/07
Itaguaí	26/11/07	Saquarema	30/08/07
São Gonçalo	18/03/08	São Gonçalo	01/09/08
Itaperuna	25/03/08	Três Rios	02/09/08
Nova Iguaçu	27/08/08	Barra Mansa	15/09/08
Três Rios	03/09/08	Angra dos Reis	17/09/08
Angra dos Reis	17/09/08	Cabo Frio	07/10/08
Nova Friburgo	15/10/08	Nova Friburgo	data a confirmar
Campos	data a confirmar	Itaguaí	data a confirmar
São João da Barra	data a confirmar	São João da Barra	data a confirmar

Legenda:

-  Oficinas Realizadas
-  Oficinas Previstas

**Consolidação do Programa:
bases para a compreensão dos
processos de sustentabilidade e
replicação nas demais UFs**

O Programa e nosso público interno

**Realização de 10 Oficinas de Trabalho
Descentralizadas de âmbito regional,
atendendo a todo o Estado do Rio de Janeiro:**

- Número de inscritos: 317
- Número de participantes: 251
- Número de certificados: 231

Conhecimentos trabalhados...

- Três temas centrais:
 - Assistência social e Direitos Humanos
 - Gênero e Raça
 - Empreendedorismo
- Reforço na idéia de Assistência social como uma política e uma prática viabilizadora de direitos, contrapondo a idéia da perspectiva do favor e do assistencialismo
- Profissionalização da Assistência como forma de contribuição para ampliação e qualificação do exercício dos padrões técnicos e éticos

Conhecimento com relação aos temas

Oficinas	Gênero e Raça
Região da Baía da Ilha Grande Região das Baixadas Litorâneas Região Centro-Sul Fluminense Região Norte Fluminense Região Serrana	O grupo não apresentou familiaridade com os temas, mas mostrou-se receptivo à introdução dos conceitos
	As questões raciais foram as que despertaram maior polêmica, pela dificuldade de compreensão do racismo como fator estruturante de desigualdades sociais e econômicas.
	Em algumas oficinas, ficou claro que o recorte de gênero e racial não estava contemplado nas políticas, programas e projetos desenvolvidos para o público da assistência.
	Apesar de confirmada a hipótese de que o público dos CRAS é majoritariamente composto por mulheres negras, os programas voltados para atender às especificidades desta população eram raros.

Conhecimento com relação aos temas

Oficinas	Empreendedorismo
Região Metropolitana I Região Metropolitana II Região Metropolitana III Região Noroeste Fluminense Região do Médio Paraíba	Foi importante diferenciar as idéias do termo “geração de trabalho e renda” do termo “empreendedorismo”, embora possam estar interligados na perspectiva de corresponder adequadamente as mulheres que tem um perfil empreendedor e de outras que apenas necessitam adquirir habilidade para se inserir no mercado de trabalho
	Foram levantadas preocupações em relação à expectativa de que todo projeto de inclusão produtiva deva gerar negócios, o que ainda está relativamente distante da realidade da população feminina atendida nos CRAS.
	Entendimento do conceito por parte dos gestores/as também é uma preocupação da equipe técnica, pois esta compreensão pode mudar completamente a perspectiva das políticas de inclusão produtiva.
	A incorporação de atividades de inclusão produtiva nos CRAS geraram novos desafios e também novas dúvidas: como incentivar a organização auto-gestionária dos grupos produtivos (cooperativas e associações), de que de que maneira incorporar o recorte racial

Avaliação da Participação dos Gestoras(es)

Oficinas	Avaliação da Participação
Região Metropolitana I Região Metropolitana II Região Metropolitana III Região Noroeste Fluminense Região do Médio Paraíba	Seria necessário "provocá-los" com questões adequadas ao tema em discussão e garantir desta forma a participação, a "fala" do público
	Os participantes apresentaram expectativas de adquirir mais conhecimento sobre o tema de empreendedorismo
Região da Baía da Ilha Grande Região das Baixadas Litorâneas Região Centro-Sul Fluminense Região Norte Fluminense Região Serrana	Grupo participou ativamente de todas as atividades propostas
	Houve dificuldade de permanência no local de realização da Oficina, sobretudo devido ao número reduzido de componentes das equipes de Assistência Social

Dificuldades encontradas....

- Dificuldade no entendimento do conceito de direito e do papel da Assistência Social
- Dificuldade no desenvolvimento das ações e das relações com as demais Secretarias de Governo.
- As demandas encaminhadas pelos CRAS são vistas, via de regra, como um estorvo, um equívoco ou até mesmo uma provocação.
- Demonstração de falta de sinergia entre os serviços e secretarias e também o fraco poder de negociação da assistência frente às demais políticas públicas.

Para pensar o aperfeiçoamento do *Programa*

- Necessidade de buscar recursos para garantir a participação dos profissionais nos três dias de oficina em tempo integral: transporte, alimentação no local ou próximo, instalações com espaço e mobiliário adequado
- Estimular a participação dos gestores em tempo integral ou o máximo possível.

Para pensar o aperfeiçoamento do *Programa*

- Priorizar a contratação de serviços e produtos oferecidos pelos CRAS na operacionalização das OTD: lanches, limpeza, decoração, som, etc.
- Viabilizar a participação de um representante da SEASDH em pelo menos um dia de OTD teria sido de grande importância para a retomada do diálogo entre as Secretarias Municipais e o Estaduais

Informações gerais

tel: (21) 2536-9759

e-mail: programario@ibam.org.br

www2.ibam.org.br/ptem